

Análise da produção científica internacional sobre a COVID-19 em pessoas idosas

Analysis of international scientific production on COVID-19 in older adults
Análisis de la producción científica internacional sobre COVID-19 en personas mayores

Kelvyta Fernanda Almeida
Lago Lopes¹

ORCID: 0000-0002-6320-3492

Aziz Moisés Carvalho
Duailibe¹

ORCID: 0000-0003-3788-9459

Otoniel Damasceno Sousa¹

ORCID: 0000-0003-3968-2427

Maria Eliete Batista
Moura¹

ORCID: 0000-0003-3095-9506

Resumo

Objetivo: Analisar a produção científica internacional sobre a COVID-19 em pessoas idosas. **Métodos:** Pesquisa bibliométrica realizada na base de dados a *ISI Web of Knowledge/Web of Science (WOS)* a partir da exportação destes por meio do *software* de análise bibliométrica *HistCiteTM* e Programa *VOSviewer*. **Resultados:** Identificou-se 218 registros de publicações, tendo o periódico com maior registro de publicações o *BMC Geriatrics* com 52 publicações indexado na *Web of Science*. Mais de 722 instituições em 48 países ou regiões relataram os resultados da pesquisa de COVID-19 em pessoas idosas. Os principais países na literatura analisada foram Turquia (32 registros), Estados Unidos (31 registros), Japão (25 registros), Inglaterra (23 registros), Itália (20 registros) e China, país onde surgiu o primeiro caso da COVID-19, na sexta posição, com 16 artigos, entretanto, possui o maior número de citações (695). **Conclusão:** O tema é apresentado de forma ampla e diversificado, sem demonstrar a existência de boa articulação entre os estudos e autores de todo o mundo. Há necessidade de construção de redes de conhecimento na área que possibilitem mais estudos capazes de contribuir para melhoria da assistência à pessoa idosa com COVID-19 e outras infecções respiratórias agudas graves.

Descritores: COVID-19; Idoso; Geriatria.

¹Universidade Federal do Piauí.
Teresina, Piauí, Brasil.

Autor correspondente:
Kelvyta Fernanda Almeida Lago
Lopes
E-mail: kelvyaflopes@gmail.com

O que se sabe?

A mortalidade e comorbidade da COVID-19 relacionada às pessoas idosas evidencia o aumento das taxas de hospitalização e de letalidade mais altas em comparação com a população mais jovem.

O que o estudo adiciona?

A análise bibliométrica dos estudos apresenta indicadores positivos sobre a dinâmica e a evolução da informação científica e tecnológica sobre o tema.



Como citar este artigo: Lopes KFAL, Duailibe AMC, Sousa OD, Moura MEB. Análise da produção científica internacional sobre a COVID-19 em pessoas idosas. Rev. enferm. UFPI. [internet] 2024 [citado em: dia mês abreviado ano];13: 13: e6292. DOI: 10.26694/reufpi.v13i1.6292

Abstract

Objective: To analyze the international scientific production on COVID-19 in older adults. **Methods:** Bibliometric research was carried out in the ISI Web of Knowledge/Web of Science (WOS) database by exporting these data using the bibliometric analysis software HistCiteTM and VOSviewer software. **Results:** 218 publication records were identified, with the journal with the largest number of publications being BMC Geriatrics, with 52 publications indexed in the Web of Science. More than 722 institutions in 48 countries or regions reported the results of research on COVID-19 in older adults. The main countries in the literature analyzed were Türkiye (32 records), the United States (31 records), Japan (25 records), England (23 records), Italy (20 records), and China, the country where the first case of COVID-19 emerged, in sixth place, with 16 articles; however, it has the highest number of citations (695). **Conclusion:** The topic is presented in a broad and diversified manner, without demonstrating the existence of good articulation between studies and authors from around the world. There is a need to build knowledge networks in the area that will enable more studies capable of contributing to improving care for older adults with COVID-19 and other severe acute respiratory infections.

Descriptors: COVID-19; Older adult; Geriatrics.

Resumen

Objetivo: Analizar la producción científica internacional sobre COVID-19 en personas mayores. **Métodos:** Investigación bibliométrica realizada en la base de datos ISI Web of Knowledge/Web of Science (WOS), exportando estos datos utilizando el software de análisis bibliométrico HistCiteTM y el programa VOSviewer. **Resultados:** Se identificaron 218 registros de publicaciones, siendo la revista con mayor registro de publicaciones BMC Geriatrics con 52 publicaciones indexadas en Web of Science. Más de 722 instituciones en 48 países o regiones han informado los resultados de la investigación COVID-19 en personas mayores. Los principales países en la literatura analizada fueron Turquía (32 registros), Estados Unidos (31 registros), Japón (25 registros), Inglaterra (23 registros), Italia (20 registros) y China, país donde se registró el primer caso de COVID-19. Emergieron 19, en sexta posición, con 16 artículos, sin embargo, tiene el mayor número de citas (695). **Conclusión:** El tema se presenta de manera amplia y diversa, sin demostrar la existencia de buena articulación entre estudios y autores de todo el mundo. Es necesario construir redes de conocimiento en el área que permitan realizar más estudios capaces de contribuir a mejorar la atención a las personas mayores con COVID-19 y otras infecciones respiratorias agudas graves.

Descriptor: COVID-19; Anciano; Geriatria.

INTRODUÇÃO

O coronavírus designado como *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2* (Sars-Cov-2), e como *Corona Virus Disease-19* (COVID-19) para a doença, promove infecção aguda, em duas a quatro semanas, período em que o vírus é eliminado pelo corpo humano, encerrando-se a ocorrência, caso o agente etiológico não encontre hospedeiro.⁽¹⁻²⁾ Os sintomas mais comuns são temperatura acima de 37 °C; tosse; fadiga; falta de ar; dores musculares e articulares; dor de garganta; dor de cabeça; náusea; diminuição do olfato e paladar; entre outros.⁽³⁾

O estágio avançado da doença pode levar a vítima a uma pneumonia grave; síndrome da insuficiência respiratória aguda; sepse; choque séptico e morte. No entanto, alguns indivíduos infectados podem ser assintomáticos ou desenvolver alguns sintomas semelhantes aos da gripe comum.⁽⁴⁾

A incidência das formas graves e óbitos entre as pessoas idosas, sobretudo aqueles com comorbidades, foi confirmada durante a pandemia no Brasil, onde os estudos revelam uma maior prevalência na faixa etária de 50 a 59 anos, o uso de suporte ventilatório, internação em Unidade de Terapia Intensiva e caso nosocomial também foi significativamente associado a uma maior probabilidade de Síndrome Respiratória Aguda por COVID-19 nessa população.⁽³⁾ Dados do Ministério da Saúde mostram que o risco de morte entre as pessoas idosas e do sexo masculino é duas vezes maior do que entre mulheres no Brasil.⁽⁵⁾

Os dados constataam que a COVID-19 apresenta maior taxa de mortalidade entre as pessoas com 80 anos ou mais, em que 14,8% dos infectados morreram, comparado a 8,0% entre as pessoas idosas de 70 a 79 anos e 8,8% entre aqueles de 60 a 69 anos (taxa 3,82 vezes maior que a média geral)⁽⁶⁾, reforçando as apreensões com a população idosa. O risco de morrer de COVID-19 aumenta com a idade, já que a maioria das mortes ocorreu em pessoas idosas, especialmente aqueles com doenças crônicas.⁽⁷⁾ Com a imunossenescência, deterioração natural do sistema imunológico produzido pelo envelhecimento, há o aumento da vulnerabilidade às doenças infectocontagiosas e os prognósticos para aqueles com doenças crônicas são desfavoráveis.⁽⁵⁾

Ponderando-se sobre a magnitude da infecção por coronavírus, as seguintes questões emergiram: quais as fontes de valor sobre a COVID-19 reconhecidas por meio de métricas de autoria e citação? Qual a análise e como foram construídos os indicadores sobre a dinâmica e a evolução da informação científica e tecnológica sobre a COVID-19? Perante o exposto, objetivou-se analisar a produção científica internacional sobre a COVID-19 em pessoas idosas.

MÉTODOS

Trata-se de estudo bibliométrico descritivo, com abordagem quantitativa de base documental, que consiste em quantificar a produção e a comunicação científica com o escopo de difundir publicações, produtividade de autores e instituições, com objetivo de evidenciar o crescimento da ciência e o impacto de publicações diante do cenário internacional.⁽⁸⁾

Um dos primeiros protagonistas da técnica da bibliometria descreveu a abordagem como aquela que aplica métodos estatísticos e matemáticos à coleta de conteúdo extraído de livros, artigos e outras comunicações.⁽⁸⁾ Desta forma, essa técnica fornece meio de sintetizar o conteúdo da obra publicada para determinar temas gerais, a evolução do pensamento e as métricas com base nos autores mais prolíficos, na frequência de citação e nas fontes publicadas.⁽⁹⁾

Essa modalidade de investigação vem crescendo na área da saúde, em especial da enfermagem. Neste sentido, merecem destaque as seguintes publicações: análise da produção científica sobre Zika vírus e gravidez;⁽¹⁰⁾ análise bibliométrica sobre novo coronavírus e a segurança do paciente;⁽¹¹⁾ análise bibliométrica de pesquisas científicas sobre sexualidade e demência em pessoas idosas;⁽¹²⁾ e a produção científica em periódicos on-line sobre o novo coronavírus (Sars-Cov-2): pesquisa bibliométrica.⁽¹³⁾

A coleta de dados foi realizada em novembro de 2022. Utilizou-se do período de busca disponível na base de dados para anos completos (1945-2020), a fim de permitir a replicação ou atualização deste estudo sem a necessidade de realizá-lo novamente desde o princípio. Por se tratar de temática recente, a busca identificou o primeiro resultado de publicação no ano de 2019, ano no qual foi registrado o primeiro caso de COVID-19, por essa razão, o período temporal avaliado foi dezembro de 2019 a 15 novembro de 2022.

Não houve filtro de refinamento para áreas do conhecimento, países ou idiomas dos estudos, abrangendo todos os registros de publicações que tivessem no escopo os descritores relacionados à pesquisa.

Com base nos estudos bibliométricos, este estudo seguiu cinco etapas: objetivo da pesquisa, protocolo da pesquisa, coleta dos dados, análise dos dados e resumo dos resultados.

Esleu-se como base de dados a *ISI Web of Knowledge/Web of Science (WOS)* pelo seu reconhecimento acadêmico, por ser uma das bases mais abrangentes em diversas áreas do conhecimento científico, além de importante e pioneira na reunião de periódicos de mais de 100 áreas do conhecimento.⁽⁸⁾

Os descritores foram definidos a partir do catálogo do *Descriptors in Health Sciences (DeCS)* e do *Medical Subject Headings (MeSH)*, sendo selecionados os seguintes termos de busca: ("COVID-19" OR "covid 2019" OR "covid19" OR "corona virus 2019" OR "COVID-19 pandemic" OR "SARS-CoV-2") AND TS=("Aged" OR "Elderly") AND TS= ("Geriatrics"). As aspas indicam a representação exata dos termos com mais de uma palavra e a coleta foi realizada a partir da busca desses termos no "todos os campos".

Inicialmente, encontrou-se 262 publicações sobre a temática estudada. Após a busca, realizou-se refinamento dos registros encontrados, por meio da aplicação de filtros oferecidos pelo mecanismo de busca da base; não se adotou filtro de refinamento para áreas de conhecimento, países ou idiomas de estudos, abrangendo todos os registros de publicações que tiveram os termos em associação. Por fim, excluiu-se "carta", "material de editorial" e "capítulos de livros", resultando apenas "artigo" e "artigo de revisão" e "acesso antecipados". Desta forma, identificou-se 218 artigos, os quais foram utilizados como conjunto de artigos para as análises bibliométricas.

Em seguida, realizou-se a análise do material, por meio da exportação dos dados para o pacote de software de análise bibliométrica *HistCite™*, a fim de organizar as informações e facilitar as análises. Analisou-se os seguintes itens: os periódicos com maior quantidade de registros e a quantidade de artigos distribuída por país de origem dos autores. Além desses dados gerados pelo software, elucidou-se aspectos dos dez artigos mais citados em toda a WOS, no intuito de identificar as principais contribuições para a temática relacionada à pessoa idosa e à COVID-19. Ainda, procedeu-se à análise dos indicadores sobre a dinâmica e evolução da informação científica e tecnológica acerca do tema.

Pelo Programa *VOSviewer*, analisou-se as redes de coocorrência entre as palavras-chave, determinada pelo número de artigos em uma base de documentos, em que ambas ocorrem conjuntamente, seja no título, no resumo ou na lista de palavras-chave.⁽¹⁴⁾ Ao analisar essas redes, é possível mapear possíveis temáticas de pesquisa sobre a pessoa idosa e a COVID-19. O tamanho do nó indica a frequência de ocorrência de uma palavra-chave e a relação entre os nós é tão mais forte quanto maior a proximidade entre eles.

Por se tratar de estudo bibliométrico, não foi necessário submeter o projeto desta pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. No entanto, os pesquisadores se comprometeram a manter os princípios éticos preconizados para a pesquisa desta natureza, respeitando as ideias, citações e referenciando os autores e as respectivas publicações.

RESULTADOS

A estratégia de busca encontrou 218 publicações e média de 66,33 artigos por ano. Os artigos recuperados receberam 2,112 citações, média de 9.69 por item. Entre eles, 40 (23,62%) artigos foram publicados em 2020 e 94 (52,76%) em 2021 e 84 (23,62%) em 2022 (até novembro de 2022). Nenhum artigo sobre a COVID-19 e pessoas idosas foi publicado em 2019. Quase todas as publicações (96,78%) foram escritas em inglês (quatro francês e três em espanhol).

Mais de 722 instituições em 48 países ou regiões relataram os resultados da pesquisa de COVID-19 em pessoas idosas. Os principais países na literatura analisada foram Turquia (32 registros), Estados Unidos (31 registros), Japão (25 registros), Inglaterra (23 registros), Itália (20 registros) e China, país onde surgiu o primeiro caso da COVID-19, na sexta posição, com 16 artigos, entretanto, possui o maior número de citações (695).

As organizações em destaque foram *Department Of Veterans Affairs* (12 registros), *Veterans Health Administration* (12 registros), *University Of London* (10 registros), *National Center for Geriatrics Gerontology* (nove registros) e *University Of Cambridge* (oito registros). A lista dos dez primeiros países e das organizações com maior número de artigos publicados na WOS pode ser visualizada na Tabela 1.

Tabela 1. Os países e as organizações com mais produções associados ao número de citações sobre a COVID-19 e pessoas idosas. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

<i>Principais Países</i>	<i>Número de publicações</i>	<i>Número de citações</i>
Turquia	32	85
Estados Unidos	31	371
Japão	25	79
Inglaterra	23	234
Itália	20	307
China	16	695
Espanha	14	263
Canadá	12	36
França	19	84
Austrália	8	75
10 Principais Instituições		
<i>Department of Veterans Affairs</i>	12	167
<i>Veterans Health Administration</i>	12	167
<i>University Of London</i>	10	92
<i>National Center for Geriatrics Gerontology</i>	9	50
<i>University of Cambridge</i>	8	75
<i>University of Toronto</i>	8	25
<i>King S College London</i>	7	90
<i>Catholic University of the Sacred Heart</i>	6	24
<i>Harvard University</i>	6	30
<i>IRCCS Policlinico Gemelli</i>	6	90

Fonte: Web of Science.

Os periódicos com números maiores de registros de publicações foram o *BMC Geriatrics* com 52 publicações, seguido de *Journal of The American Geriatrics Society* (27) e *Turkish Journal of Geriatrics* (23). Para identificar aqueles periódicos com maior impacto, definiu-se índice a partir da divisão da quantidade de citações pelo número de trabalhos publicados. A lista de periódicos com mais produções científicas acerca da temática COVID-19 e pessoas idosas se encontra na Tabela 2.

Além da análise de 218 publicações sobre COVID-19 e pessoas idosas, os dez artigos mais citados estão expostos no Quadro 1. Pode-se perceber a hegemonia da área da geriatria relacionada às características clínicas e aos fatores associados à COVID-19 em pessoas idosas e tem como artigo mais citado um estudo retrospectivo elaborado por Sun *et al.*, 2020, conforme Quadro 1.

Tabela 2. Lista dos periódicos com mais produções sobre a temática COVID-19 e pessoas idosas na WOS. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Os 10 principais periódicos		Número de publicações	Fator de Impacto	Índice de citações - IH
1º	<i>BMC Geriatrics</i>	52	4.07	10
2º	<i>Journal of The American Geriatrics Society</i>	27	7.538	11
3º	<i>Turkish Journal of Geriatrics Turk Geriatri Dergisi</i>	23	0.374	2
4º	<i>Archives of Gerontology And Geriatrics</i>	13	4.163	6
5º	<i>Geriatrics</i>	11	-	5
6º	<i>Geriatrics Gerontology International</i>	10	3.387	5
7º	<i>Journal of Gerontology And Geriatrics</i>	4	-	1
8º	<i>Aging Clinical and Experimental Research</i>	3	3.65	1
9º	<i>Advances in Experimental Medicine and Biology</i>	2	-	-
10º	<i>Canadian Geriatrics Journal</i>	2	3.269	2

Fonte: Web of Science.

Quadro 1. Top 10 dos artigos mais citados sobre a temática COVID-19 e pessoas idosas na WOS. Teresina, Piauí, Brasil, 2022.

Nº	Títulos	Autores	Periódicos	Citações
1	Risk Factors for Mortality in 244 Older Adults With COVID-19 in Wuhan, China: A Retrospective Study	Sun, HY et al.,	Journal of The American Geriatrics Society	565
2	Social Isolation and Loneliness Among San Francisco Bay Area Older Adults During the COVID-19 Shelter-in-Place Orders	Kotwal, AA et al.,	Journal of The American Geriatrics Society	121
3	Clinical characteristics and prognostic factors in COVID-19 patients aged \geq 80 years	Covino, M et al.,	Geriatrics & Gerontology International	86
4	Coronavirus, Ageism, and Twitter: An Evaluation of Tweets about Older Adults and COVID-19	Jimenez-Sotomayor, MR et al.,	Journal of The American Geriatrics Society	85
5	Age and frailty are independently associated with increased COVID-19 mortality and increased care needs in survivors: results of an international multi-centre study	Alsahab, B et al.,	Age and Ageing	56
6	Delirium and Adverse Outcomes in Hospitalized Patients with COVID-19	Garcez, FB et al.,	Journal of The American Geriatrics Society	55
7	Coronavirus: the geriatric emergency of 2020. Joint document of the Section on Geriatric Cardiology of the Spanish Society of Cardiology and the Spanish Society of Geriatrics and Gerontology	Bonanad et al.,	Revista Española de Cardiología	51
8	Health-related quality of life, functional decline, and long-term mortality in older patients following hospitalisation due to COVID-19	Walle-Hansen, MM et al.,	BMC Geriatrics	44
9	Clinical Characteristics and Outcomes of 821 Older Patients With SARS-Cov-2 Infection Admitted to Acute Care Geriatric Wards A Multicenter Retrospective Cohort Study	Zerah, L et al.,	Journals of Gerontology Series A-Biological Sciences and Medical Sciences	40
10	Predicting In-Hospital Mortality in COVID-19 Older Patients with Specifically Developed Scores	Van Dyck, LI et al.,	American Journal of Geriatric Psychiatry	36

Fonte: Web of Science.

A Figura 1 apresenta as redes de concorrência de palavras-chave para os 218 documentos da amostra. Para facilitar a visualização, a formação da rede foi restrita a palavras-chave com cinco ou mais ocorrências, o que resultou em 58 nós, organizados em seis cores diferentes: azul, vermelho, verde, lilás, amarelo e turquesa (clusters). Estas são, portanto, as palavras de maior frequência e que determinam a temática central de um corpo de documentos.

Entretanto, com a disseminação global da pandemia COVID-19, os Estados Unidos tornaram-se o país mais produtivo em termos de pesquisas e publicações, isso é atribuído à força geral da pesquisa acadêmica americana e à economia.⁽¹⁷⁾

Embora os EUA, o Reino Unido e outros países europeus sejam, geralmente, os países mais ativos na investigação científica⁽¹⁸⁾, três dos dez primeiros países com mais publicações são Ásia, nomeadamente Turquia, Japão e China, o que mostra melhoria na contribuição da pesquisa global. Da mesma forma, a pesquisa mostra que os países em desenvolvimento têm grande potencial de produtividade em pesquisa na geriatria.⁽¹⁹⁾ Deve-se reconhecer que Estados Unidos, Inglaterra, Itália e Espanha estão entre os principais países com o maior número cumulativo de casos confirmados atualmente.⁽²⁰⁾ Esse fenômeno mostra que a produção de publicações durante a COVID-19 tem certa relação com a gravidade da situação pandêmica.

As três revistas com mais publicações sobre a COVID-19 em pessoas idosas são *BMC – Geriatrics*, *Journal Of The American Geriatrics Society* e a *Turkish Journal Of Geriatrics Turk Geriatri Dergisi*, as quais possuem área de concentração específica para Geriatria e Gerontologia, assim tornam os estudos relacionados à temática mais confiáveis e promovem a disseminação de evidências acadêmicas. Entretanto, os periódicos enfrentam o duplo desafio de equilibrar pontualidade e rigor científico, além da disseminação de informações precisas e válidas.

As características dos artigos analisados consolidaram ainda mais a gravidade das questões relacionadas à pandemia DA COVID-19 na população de pessoas idosas. Entre publicações mais citadas, destaca-se que os principais fatores de risco para mortalidade em pacientes idosos, a comorbidade relacionada à idade afetou, principalmente, o ciclo de transmissão da doença, além do aumento das taxas de hospitalização e de letalidade mais altas em comparação com a população mais jovem.⁽²¹⁾

A análise de coocorrência de palavras-chave pode revelar as direções de pesquisa e os pontos críticos em determinada temática. A análise de documentos relativos à COVID-19 em pessoas idosas indicou seis áreas de foco, e na análise dessas redes, foi possível mapear possíveis tópicos de pesquisa sobre a temática estudada.

Os resultados do estudo atual mostraram que “COVID-19” e “pessoas idosas”, as duas palavras-chave mais prevalentes estavam fortemente ligadas à “fragilidade”, ao “envelhecido”, à “mortalidade” e à “saúde”. Essas palavras-chave foram potencialmente relacionadas, provavelmente, porque a mortalidade por doenças foi maior em pessoas idosas cuja saúde mental é afetada por restrições e isolamento social ocasionadas pela pandemia. O tamanho do nó indica a frequência de ocorrência de uma palavra-chave e, quanto maior a proximidade entre eles, mais forte é a relação.

A limitação do estudo se deu pela obtenção dos dados em apenas uma base de dados, a WOS, embora esta seja uma plataforma de referência de citações científicas que foi projetada para apoiar pesquisas com ampla abrangência nas áreas da ciência, pode ser necessário aprofundar a pesquisa em outras bases através de novos estudos. O estudo apresenta contribuições que dão enfoque às práticas que podem oferecer soluções para problemas relacionados a vulnerabilidades mentais da pessoa idosa com COVID-19 e contribuições metodológicas que oferecem ferramentas para conduzir pesquisas por meio da apresentação de novas técnicas ou métodos científicos, que nesse estudo foram ampliadas pelo conhecimento da produção internacional sobre a COVID-19 em pessoas idosas, ressaltando que há indicadores positivos sobre a dinâmica e a evolução da informação científica e tecnológica sobre o tema.

CONCLUSÃO

As fontes de valor sobre a COVID-19 em pessoas idosas reconhecidas por meio de métricas de autoria e citação foram dez estudos mais citados, dentre 218 artigos publicados, tendo com periódicos os números maiores de registros de publicações o *BMC Geriatrics* com 52 publicações, seguido de *Journal of The American Geriatrics Society* (27) e *Turkish Journal of Geriatrics* (23) indexados na Web of Science. Mais de 722 instituições em 48 países ou regiões relataram os resultados da pesquisa de COVID-19 em pessoas idosas. Os principais países na literatura analisada foram Turquia (32 registros), Estados Unidos (31 registros), Japão (25 registros), Inglaterra (23 registros), Itália (20 registros) e China, país onde surgiu o primeiro caso da Covid-19, na sexta posição, com 16 artigos, entretanto, possui o maior número de citações (695).

O tema é apresentado de forma ampla e diversificada, sem demonstrar a existência de boa articulação entre os estudos, autores e instituições de todo o mundo. A análise dos estudos, de acordo com os indicadores sobre a dinâmica e a evolução da informação científica e tecnológica, mostrou que há um progresso significativo nas publicações sobre vulnerabilidades mentais relacionadas à COVID-19 em

pessoas idosas e contribuições consolidadas de pesquisa nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, como a Turquia, Estados Unidos e Japão.

Aconselha-se a realização de pesquisas futuras sobre a temática da saúde da pessoa idosa, possibilitando mensurar o impacto da pandemia, logo, considerar esses aspectos pode garantir comunicação reflexiva, capaz de instrumentalizar a construção e a disseminação de práticas sociais que confluem para prevenção e contenção do coronavírus no cenário brasileiro para melhoria da assistência a pessoa idosa com COVID-19 e outras infecções respiratórias agudas graves.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Concepção ou desenho do estudo: Moura MEB. Coleta dos dados: Lopes KFAL. Análise e interpretação dos dados: Lopes KFAL. Redação do artigo ou revisão crítica: Lopes KFAL. Aprovação final da versão a ser publicada: Moura MEB, Duailibe AMC, Sousa OD.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPI.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV). Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/40195>
2. Ministério da Saúde (BR). O que é o Coronavírus? (COVID-19). Brasília: Ministério da Saúde. [Internet], 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>
3. Nunes VMA, Machado FCA, Moraes MM, Costa LA, Nascimento ICS, Nobre TTX, et al. COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência. Natal (RN): EDUFRN; 2020.
4. Ministério da Saúde (BR). Ministério da Saúde: O que é coronavírus (COVID-19)? Brasília: Ministério da Saúde. [Internet], 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>
5. Souza LG, Randow R, Siviero PCL. Reflexões em tempos de COVID-19: diferenciais por sexo e idade. *Comun. ciênc. saúde*. [Internet].2020;31(1):75-83. DOI: 10.51723/ccs.v31iSuppl%201.672
6. WHO. World Health Organization. Advice on the use of masks in the context of COVID-19: Interim Guidance. [Internet]. Geneva: WHO; 2020. Available from: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/332293>
7. Dadras O, SeyedAlinaghi S, Karimi A, et al. COVID-19 mortality and its predictors in the elderly: A systematic review [retracted in: *Health Sci Rep*. [Internet].2023 Jul 25;6(7):e1455. doi: 10.1002/hsr2.1455]. *Health Sci Rep*. [Internet]. 2022;5(3):e657. DOI: 10.1002/hsr2.657
8. Hutchins BI, Yuan X, Anderson JM, Santangelo GM. Relative Citation Ratio (RCR): A New Metric That Uses Citation Rates to Measure Influence at the Article Level. *PLoS Biol* [Internet].2016 14(9): e1002541. DOI: 10.1371/journal.pbio.1002541
9. Moura LKB, de Mesquita RF, Mobin M, et al. Uses of Bibliometric Techniques in Public Health Research. *Iran J Public Health*.2017;46(10):1435-1436. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC5750357/pdf/IJPH-46-1435.pdf>
10. Moura LKB, Cordeiro SMM, Almeida CAPL, Marques MCMP, Araújo TME, Moura MEB. Análise da produção científica sobre Zika vírus e gravidez. *Rev Rene* [Internet].2018;19:e33794. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/33794>

11. Nascimento GC, Santos GM, Moura SRB *et al.* Bibliometric Analysis Of Research on Coronavirus Infection and Patient Safety in Health Care. *Open Nurs J*, [Internet].2021; 15:373-379. DOI: 10.2174/1874434602115010373
12. Moreira WC, Carvalho ARB, Amorim FCM, Lago EC, Nóbrega MPSS. Bibliometric analysis of scientific research about sexuality and dementia in the elderly. *Biosci. J.* [Internet]. 2020;36(4):1438-45. DOI: 10.14393/BJ-v36n4a2020-47828
13. Oliveira EMN, Carvalho ARB, Silva JS, Sousa AR, Moura MEB, Freitas DRJ de. Analysis of scientific production on the new coronavirus (COVID-19): a bibliometric analysis. *Sao Paulo Med J* [Internet].2021;139(1):3-9. DOI: 10.1590/1516-3180.2020.0449.R1.01102020
14. Van Eck NJ, Waltman L. Visualizing bibliometric networks. In: Ding Y, Rousseau R, Wolfram D. *Measuring scholarly impact: methods and practice.* Springer; 2014. p. 285-320.
15. Wong AW, Shah AS, Johnston JC, Carlsten C, Ryerson CJ. Patient-reported outcome measures after COVID-19: a prospective cohort study. *Eur Respir J.* [Internet].2020;56(5):2003276. DOI: 10.1183/13993003.03276-2020.
16. Yang Q, Yi C, Vajdi A, *et al.* Short-term forecasts and long-term mitigation evaluations for the COVID-19 epidemic in Hubei Province, China. *Infect Dis Model.* [Internet].2020;5:563-574. DOI: 10.1016/j.idm.2020.08.001
17. Rahman A, Jahan Y. Defining a 'Risk Group' and Ageism in the Era of COVID-19, *Journal of Loss and Trauma* [Internet].2020;25(8):631-634. DOI: [https://doi.org/ 10.1080/15325024.2020.1757993](https://doi.org/10.1080/15325024.2020.1757993)
18. Souza JB, Potrich T, Geremia DS, Albani BP, Silva TG, Madureira VSF. Meanings of COVID-19 vaccination to immunized elderly in southern Brazil/Significados da vacinação contra a COVID-19 para idosos imunizados na região sul do Brasil/Significados de la vacunación contra COVID-19 para ancianos inmunizados en la region sur de Brasil. *Rev. enferm. UERJ* [Internet]. 2021;29(1):e59823. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/59823>
19. Zhang W. *Manual de Prevenção e Controle da Covid-19 segundo o Doutor Wenhong Zhang.* 1. ed. São Paulo (SP): PoloBooks, 2020.
20. WHO, World Health Organization. *Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance,* 2020. [Internet]. Geneva: WHO; 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>.
21. Huang C, Wang Y, Li X *et al.* Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet*[Internet].2020;(395):497-506. DOI: 10.1016/S0140-6736(20)30183-5

Conflitos de interesse: Não
Submissão: 2024/28/11
Revisão: 2024/09/12
Aceite: 2024/19/12
Publicação: 2024/23/12

Editor Chefe ou Científico: Jose Wicto Pereira Borges
Editor Associado: Antonio Werbert Silva Costa

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à Revista de Enfermagem da UFPI o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution BY 4.0 que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.